

APRESENTAÇÃO

A internacionalização é uma característica de nossas sociedades que se projeta sobre a política, a cultura, a economia e a educação. Na realidade, não há nenhum âmbito das sociedades que não se apresente condicionado ou ao menos influenciado por ela.

As universidades devem dar uma resposta a esse traço do mundo atual por meio de políticas de internacionalização, as quais não podem se limitar ao intercâmbio de estudantes ou à relação entre pesquisadores - o que, evidentemente, não é pouco -, devendo também passar pela relação institucional e pelo conhecimento dos elementos de identidade de outros países. O aprofundamento em outras culturas e o conhecimento de outras realidades são índices da qualidade de uma universidade, pois ajudam a formar melhores profissionais em todos os âmbitos do saber, capacitados para desenvolver sua atividade em um mundo globalizado.

A Revista de Estudos Brasileiros que hoje vem à luz exterioriza o compromisso de três instituições com os desafios que hoje têm diante de si as universidades. De um lado, duas Universidades, a de Salamanca e a de São Paulo, emblemáticas em seus respectivos países. De outro, Universia, que representa as novas tecnologias a serviço das instituições de educação superior em toda a Ibero-América.

A Universidade de Salamanca sempre manteve como característica de identidade sua projeção americana e sua relação com o mundo luso. A relação com o Brasil foi uma prioridade nas duas últimas décadas para o estudo salmantino, exteriorizada na criação do Centro de Estudos Brasileiros, que atua como suporte da Revista.

A Universidade de São Paulo vivencia nos últimos tempos um processo de internacionalização voltado a todo o âmbito ibero-americano, no sentido de reforçar sua projeção para além das fronteiras brasileiras. Dar a conhecer o Brasil e sua produção científica, além de incentivar o intercâmbio de conhecimento são para ela instrumentos de enorme potencial, constituindo uma prioridade lógica.

As duas Universidades mantêm há anos uma intensa e frutífera relação que, entre outras ações, materializou-se no Mestrado em Estudos Brasileiros, da Universidade de Salamanca, e nesta Revista que hoje começa sua trajetória. Universia, por sua vez, traz à Revista sua marca, sua tecnologia e a enorme projeção que proporcionam as mais de 1.300 universidades que a integram.

A Revista de Estudos Brasileiros, de periodicidade semestral, tem por objetivo servir de canal voltado a dar a conhecer os estudos que se refiram a aquilo que determina a identidade do Brasil: por um lado, sua história, sua geografia, sua língua, sua cultura, isto é, o que englobamos dentro das ciências humanas; por outro, sua economia, seu direito, sua política, sua educação, sua sociedade, ou seja, os saberes que incluímos dentro das ciências sociais.

A existência de uma revista com este conteúdo explica-se pelo interesse que o Brasil desperta hoje no âmbito internacional. O antigo debate sobre se era ou não “o país do futuro”, sobre se estávamos diante de um país do “terceiro mundo” ou ante uma “superpotência industrial” foi definitivamente superado. Estamos diante de uma das cinco grandes potências mundiais do século XXI, a primeira da América Latina, que nos próximos anos provavelmente será a segunda potência do Ocidente, após os Estados Unidos. Surge, assim, o desafio de explicar essas transformações, analisar suas origens, esquadrihar suas bases e tentar desentranhar o que podemos esperar no futuro. Esta Revista representa uma modesta contribuição para trazer luz sobre todas essas questões.

Estamos, portanto, diante de uma revista de Ciências Humanas e Ciências Sociais que aspira a ser uma plataforma de expressão, debate e diálogo para todos os que, a partir de suas distintas áreas de conhecimento, têm o Brasil como objeto de investigação.

Em cada número, além do editorial e de uma seção geral, formada por artigos aprovados a partir do sistema de double-blind peer review que tratem de temas relacionados à linha editorial tais como literatura, cultura, sociologia, economia, antropologia, história, direito, política, geografia, etc., haverá uma entrevista com um personagem relevante da intelectualidade brasileira ou do brasilianismo internacional e um dossiê que trate de um tema em profundidade, com artigos que o analisem. Também serão incluídas uma seção de resenha de livros sobre os temas abordados pela revista e uma seção de notícias, destinada a divulgar a atividade acadêmica e de pesquisa das universidades.

A partir estas páginas convidamos a comunidade científica e acadêmica da Espanha, do Brasil e do âmbito internacional a somarem-se nos próximos números a esta iniciativa que pretende contribuir, com rigor e análise científica, a uma melhor compreensão do Brasil, um país fascinante com uma complexa realidade que nos dará sempre o que falar.

DIRETORES

José Manuel Santos Pérez

Universidade de Salamanca
Diretor de Ciências Humanas

Ana Elisa Liberatore S. Bechara

Universidade de São Paulo
Diretora de Ciências Sociais